

REVISTA TÓPICOS

SENTIMENTOS DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO CAMPO DE ESTÁGIO REGULAMENTAR

DOI: 10.5281/zenodo.14969161

Helena de Fátima Bernardes Millani¹

RESUMO

A experiência do estágio regulamentar na graduação em Enfermagem representa um momento crucial na formação dos estudantes, pois além de consolidar conhecimentos técnicos, envolve intensas vivências emocionais que impactam sua trajetória profissional. Durante essa fase, os alunos enfrentam desafios que vão desde a insegurança ao lidar com pacientes até sentimentos como ansiedade, medo e frustração, que podem influenciar sua aprendizagem. A Psicanálise de Freud oferece um referencial teórico relevante para compreender essas emoções, ao considerar os processos psíquicos e os mecanismos de defesa utilizados para lidar com situações estressantes. O objetivo geral desta pesquisa é analisar os sentimentos vivenciados pelos alunos de Enfermagem no estágio regulamentar, abordando o contexto da experiência, os conceitos psicanalíticos que explicam essas reações emocionais e possíveis estratégias para minimizar impactos negativos. A justificativa se baseia na necessidade de entender a dimensão emocional dessa formação e contribuir para um suporte mais

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

efetivo aos estagiários. A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica, analisando literatura acadêmica que relacione a Psicanálise ao estágio na Enfermagem, possibilitando um aprofundamento teórico sobre os sentimentos envolvidos e suas implicações na prática profissional dos futuros enfermeiros.

Palavras-chave: Enfermagem, Psicanálise, Estágio.

ABSTRACT

The experience of the mandatory internship in undergraduate Nursing is a crucial moment in students' training, as it not only consolidates technical knowledge but also involves intense emotional experiences that impact their professional trajectory. During this phase, students face challenges ranging from insecurity in dealing with patients to feelings such as anxiety, fear, and frustration, which can influence their learning. Freud's Psychoanalysis offers a relevant theoretical framework for understanding these emotions, as it considers the psychic processes and defense mechanisms used to cope with stressful situations. The general objective of this research is to analyze the emotions experienced by Nursing students during their mandatory internship, addressing the context of the experience, the psychoanalytic concepts that explain these emotional reactions, and possible strategies to minimize negative impacts. The justification is based on the need to understand the emotional dimension of this training and contribute to more effective support for interns. The adopted methodology will be bibliographical research, analyzing academic literature that relates Psychoanalysis to Nursing internships, enabling a theoretical deepening of the emotions involved and their implications for the professional practice

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

of future nurses.

Keywords: Nursing, Psychoanalysis, Internship.

1 INTRODUÇÃO

A experiência do estágio regulamentar em Enfermagem é um momento crucial na formação acadêmica dos estudantes, pois representa a transição entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática profissional no campo da saúde. Durante essa fase, os alunos enfrentam diversos desafios que permeiam não apenas as questões técnicas e científicas da profissão, mas também aspectos emocionais e subjetivos que influenciam seu desempenho e desenvolvimento pessoal.

A inserção no ambiente hospitalar ou em unidades de atenção básica coloca os estagiários diante de situações que envolvem o cuidado direto com pacientes, exigindo que lidem com sentimentos como ansiedade, medo, insegurança, satisfação e, por vezes, frustração. Diante desse cenário, a Psicanálise de Sigmund Freud, 1929, oferece um arcabouço teórico relevante para compreender as reações emocionais vivenciadas pelos alunos, uma vez que essa abordagem explora a influência do inconsciente e os mecanismos psíquicos que regulam as emoções humanas. Assim, investigar os sentimentos dos alunos de graduação em Enfermagem no campo de estágio regulamentar sob a ótica psicanalítica permite ampliar a compreensão sobre os desafios subjetivos dessa fase formativa.

O campo de estágio regulamentar não é apenas um espaço de aprendizado técnico, mas também um ambiente onde os alunos desenvolvem

REVISTA TÓPICOS

habilidades interpessoais e emocionais fundamentais para a atuação profissional. Ao lidar com o sofrimento, a vulnerabilidade e, em alguns casos, com a morte dos pacientes, os estagiários são confrontados com sentimentos intensos que podem gerar angústia, estresse e até resistência em determinadas situações clínicas. (Pascoal; De Souza, 2021)

Freud, 1929, ao teorizar sobre os processos psíquicos, destacou a importância dos mecanismos de defesa, que são estratégias inconscientes utilizadas pelo ego para lidar com conflitos internos e reduzir a ansiedade. Compreender essas dinâmicas pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento mais eficazes, permitindo que os futuros enfermeiros consigam lidar melhor com as demandas emocionais inerentes à profissão. Dessa forma, a pesquisa busca explorar os sentimentos predominantes entre os estagiários, identificar as principais dificuldades emocionais enfrentadas e apontar possíveis estratégias para minimizar impactos negativos no aprendizado e na saúde mental desses estudantes.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os sentimentos vivenciados pelos alunos de graduação em Enfermagem no campo de estágio regulamentar à luz da Psicanálise de Freud.

2.2 ESPECIFICOS

Abordar o contexto do estágio regulamentar;

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Apresentar os conceitos psicanalíticos freudianos que explicam as reações emocionais dos estudantes diante do ambiente de estágio; e

Discutir possíveis soluções para minimizar o impacto emocional negativo no aprendizado e no desenvolvimento profissional dos futuros enfermeiros.

3 JUSTIFICATIVA

A justificativa para a realização deste estudo reside na importância de compreender os aspectos emocionais que influenciam a formação dos enfermeiros, uma vez que a prática profissional exige não apenas conhecimentos técnicos, mas também inteligência emocional e resiliência psicológica.

O estágio regulamentar representa um período de transição em que os estudantes começam a vivenciar a realidade do trabalho na área da saúde, podendo se deparar com sentimentos contraditórios que impactam sua aprendizagem e bem-estar. Assim, investigar esse tema sob a perspectiva da Psicanálise de Freud possibilita um aprofundamento teórico sobre os processos psíquicos envolvidos e auxilia na construção de estratégias que possam contribuir para um estágio mais equilibrado emocionalmente.

Além disso, a pesquisa pode oferecer subsídios para professores, supervisores e instituições formadoras desenvolverem abordagens pedagógicas e de suporte emocional mais eficazes para os estagiários, promovendo um ambiente de aprendizado mais saudável e acolhedor.

4 METODOLOGIA

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A metodologia adotada para esta pesquisa é de caráter bibliográfico, baseada na análise de textos acadêmicos, artigos científicos e obras teóricas que abordam tanto a experiência dos alunos de Enfermagem no estágio regulamentar quanto os fundamentos da Psicanálise freudiana aplicados ao estudo dos sentimentos e processos psíquicos.

A revisão da literatura permitirá estabelecer conexões entre as emoções relatadas pelos estagiários e os conceitos psicanalíticos que explicam tais vivências, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do tema. Além disso, a pesquisa bibliográfica possibilita a construção de um referencial teórico que pode ser utilizado em futuras investigações e intervenções no campo da educação em saúde.

Dessa forma, o estudo pretende oferecer uma reflexão crítica sobre os sentimentos dos alunos de Enfermagem no estágio, destacando a importância de suporte emocional e estratégias de enfrentamento que favoreçam um melhor desenvolvimento profissional e pessoal.

5 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

O estágio regulamentar em Enfermagem representa uma etapa essencial na formação dos alunos, proporcionando a vivência prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. No entanto, esse período é acompanhado por desafios emocionais e psicológicos que podem impactar significativamente a saúde mental dos estagiários. A transição do ambiente acadêmico para o contexto hospitalar exige adaptação a uma rotina intensa, muitas vezes marcada por estresse, sobrecarga de trabalho e contato direto com o

REVISTA TÓPICOS

sofrimento humano. Nesse sentido, compreender os sentimentos e as dificuldades enfrentadas pelos alunos durante essa experiência é fundamental para a construção de estratégias que promovam um estágio mais equilibrado e saudável (Pascoal; De Souza, 2021).

A Psicanálise freudiana (1890) fornece um importante arcabouço teórico para a análise dos sentimentos dos estagiários, considerando a influência do inconsciente na regulação das emoções. Freud identificou que a exposição a situações emocionalmente desafiadoras pode ativar mecanismos de defesa, como a repressão e a racionalização, os quais auxiliam os indivíduos a lidarem com a angústia e a ansiedade. No contexto do estágio em Enfermagem, esses mecanismos podem se manifestar na dificuldade de expressar emoções, na tentativa de manter uma postura excessivamente racional ou mesmo no desenvolvimento de resistência a determinadas atividades, como o atendimento a pacientes em estado grave (Hikita, 2023).

A sobrecarga emocional do estágio está associada a fatores como a alta demanda de tarefas, a pressão por desempenho e a necessidade de lidar com situações imprevisíveis. A exposição contínua a esses desafios pode gerar sentimentos de insegurança, medo e frustração, impactando a autoestima dos alunos e sua confiança na própria capacidade profissional. Além disso, o contato frequente com pacientes em estado crítico pode desencadear reações emocionais intensas, como a empatia exacerbada, que pode levar à fadiga emocional, ou a insensibilização, que pode comprometer a qualidade do cuidado prestado (Ferreti, 2024).

REVISTA TÓPICOS

No contexto do mundo do trabalho, a Psicanálise destaca a importância da relação entre o sujeito e o ambiente laboral. Freud postulou que as relações de trabalho podem exercer um papel estruturante na psique do indivíduo, influenciando sua identidade e bem-estar emocional. No caso dos estagiários de Enfermagem, a inserção em um ambiente profissional altamente demandante pode gerar conflitos internos relacionados à adaptação e à expectativa de corresponder às exigências institucionais. A pressão para demonstrar competência e a necessidade de atender às expectativas dos supervisores e da equipe multiprofissional frequentemente resultam em níveis elevados de estresse e ansiedade (De Pádua Bosi, 2023).

A complexidade emocional vivenciada pelos estagiários de Enfermagem é potencializada pela ausência de um suporte psicológico adequado. Muitas instituições não oferecem espaços de acolhimento e discussão sobre os desafios emocionais do estágio, o que pode levar os alunos a internalizarem suas dificuldades sem a devida elaboração psíquica. Como resultado, a saúde mental desses futuros profissionais pode ser comprometida, aumentando o risco de esgotamento emocional e prejudicando sua capacidade de desenvolver empatia e resiliência no exercício da profissão (Frayze-Pereira, 2021).

A experiência do estágio também pode ser marcada pela sensação de desamparo, conceito amplamente discutido por Freud (1895) no contexto das primeiras experiências de frustração vivenciadas pelo indivíduo. No ambiente hospitalar, os estagiários frequentemente se deparam com limitações e desafios que estão além de seu controle, como a falta de

REVISTA TÓPICOS

recursos, a burocracia institucional e a complexidade dos casos clínicos. Essa percepção de impotência pode gerar sentimentos de angústia e desesperança, dificultando a adaptação ao campo de estágio e impactando negativamente o aprendizado (Hikita, 2023).

Além das dificuldades emocionais, o estágio em Enfermagem também pode provocar conflitos internos relacionados à identidade profissional. Muitos alunos ingressam na graduação com expectativas idealizadas sobre a profissão, e o confronto com a realidade prática pode gerar frustrações e incertezas. A dissonância entre o que foi ensinado em sala de aula e as exigências do dia a dia no hospital pode levar a sentimentos de inadequação e dúvidas sobre a escolha da carreira, impactando a motivação e o engajamento dos estagiários (Duarte, 2021).

A Psicanálise sugere que o processo de elaboração dessas experiências pode ocorrer por meio da resignificação dos desafios enfrentados. Freud destacou a importância da simbolização como um mecanismo que permite ao sujeito transformar suas vivências em aprendizado e crescimento pessoal. No caso dos estagiários de Enfermagem, a criação de espaços para a reflexão e a troca de experiências pode ser uma estratégia eficaz para reduzir os impactos negativos do estágio e fortalecer a identidade profissional dos alunos (Ferreti, 2024).

A resiliência emocional é um fator essencial para o enfrentamento das dificuldades do estágio, permitindo que os alunos desenvolvam estratégias para lidar com o estresse e a pressão do ambiente hospitalar. Estudos indicam que a promoção de um ambiente de aprendizado acolhedor e a

REVISTA TÓPICOS

implementação de programas de suporte psicológico podem contribuir significativamente para a saúde mental dos estagiários, reduzindo os índices de ansiedade e esgotamento emocional (Albino Filho, Da Silva; Alonso, 2024).

A construção de uma rede de apoio entre alunos, professores e supervisores também pode favorecer a adaptação ao estágio e minimizar os impactos emocionais dessa experiência. A troca de experiências entre os estagiários pode funcionar como um mecanismo de suporte mútuo, permitindo que compartilhem suas dificuldades e estratégias de enfrentamento. Além disso, a presença de orientadores que compreendam as demandas emocionais dos alunos pode facilitar a mediação dos desafios vivenciados no estágio (Goncalez, 2021).

A necessidade de uma abordagem mais humanizada na supervisão dos estágios é um aspecto fundamental para a promoção da saúde mental dos estudantes. A Psicanálise enfatiza a importância do reconhecimento das emoções e da escuta ativa como estratégias para lidar com os conflitos internos. Supervisores que adotam uma postura empática e acolhedora podem contribuir para a construção de um ambiente de estágio mais seguro e menos hostil, possibilitando que os alunos desenvolvam uma relação mais saudável com a prática profissional (Fryze-Pereira, 2021).

O suporte institucional também é um fator determinante na experiência dos estagiários de Enfermagem. Programas de saúde mental voltados para estudantes, como grupos de apoio e acompanhamento psicológico, podem proporcionar um espaço para a expressão e a elaboração dos sentimentos

REVISTA TÓPICOS

relacionados ao estágio. A implementação dessas iniciativas pode reduzir a incidência de transtornos emocionais e favorecer o desenvolvimento de competências emocionais essenciais para a profissão (Pascoal; De Souza, 2021).

A formação dos enfermeiros deve contemplar não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também a preparação para os desafios emocionais da profissão. O investimento em estratégias que promovam a inteligência emocional e o autoconhecimento pode contribuir para a construção de profissionais mais preparados para enfrentar as demandas do campo de trabalho, reduzindo os índices de esgotamento e abandono da carreira (Hikita, 2023).

A compreensão dos sentimentos dos estagiários a partir da Psicanálise freudiana permite um olhar mais aprofundado sobre as dificuldades emocionais enfrentadas por esses alunos. Identificar e compreender os mecanismos psíquicos envolvidos na experiência do estágio pode auxiliar na criação de estratégias que minimizem os impactos negativos dessa fase formativa e promovam um desenvolvimento mais equilibrado e saudável (De Pádua Bosi, 2023).

Diante desse contexto, torna-se essencial que as instituições de ensino e os campos de estágio adotem políticas de suporte emocional que visem ao bem-estar dos alunos. A promoção de um ambiente de estágio mais acolhedor, aliado a estratégias psicanalíticas de suporte emocional, pode favorecer a adaptação dos estagiários e contribuir para a formação de

REVISTA TÓPICOS

profissionais mais preparados para lidar com os desafios da Enfermagem (Ferreti, 2024).

Além do suporte institucional e das estratégias de acolhimento, é essencial considerar a individualidade dos estagiários e suas diferentes formas de lidar com os desafios emocionais. Freud enfatizou a singularidade da experiência subjetiva de cada indivíduo, indicando que a forma como cada aluno vivencia o estágio pode variar de acordo com suas experiências anteriores, sua estrutura psíquica e seus mecanismos de defesa. Dessa forma, algumas reações comuns entre os estagiários podem incluir o afastamento emocional como forma de autopreservação, o excesso de preocupação com o desempenho ou a busca por uma postura excessivamente técnica para evitar o envolvimento afetivo com os pacientes (Hikita, 2023).

Os desafios emocionais enfrentados pelos estagiários de Enfermagem não se limitam ao ambiente hospitalar, mas também refletem em sua vida acadêmica e pessoal. O acúmulo de tarefas, a pressão por bons resultados e a convivência com colegas e supervisores podem gerar conflitos internos e externos, contribuindo para o aumento dos níveis de ansiedade e estresse. Além disso, a exposição a situações emocionalmente impactantes, como a morte de pacientes e o contato com familiares em sofrimento, pode desencadear processos de luto e sentimentos de impotência, especialmente para aqueles que ainda não desenvolveram estratégias eficazes de enfrentamento (Ferreti, 2024).

REVISTA TÓPICOS

A Psicanálise aplicada ao ambiente de trabalho permite compreender como esses desafios podem influenciar a construção da identidade profissional dos estagiários. Segundo Freud, o trabalho tem um papel central na formação da subjetividade e na organização psíquica dos indivíduos, sendo um dos principais elementos que estruturam a relação do sujeito com o mundo externo. No caso dos estagiários de Enfermagem, essa construção identitária é atravessada por expectativas, frustrações e conflitos internos que precisam ser elaborados ao longo da formação acadêmica. A ausência desse processo de elaboração pode resultar em dificuldades emocionais que se manifestam na forma de desmotivação, sofrimento psíquico ou até mesmo desistência da profissão (De Pádua Bosi, 2023).

Outro aspecto relevante na análise dos sentimentos dos estagiários é a relação com os supervisores e demais profissionais da equipe de saúde. O ambiente de estágio pode ser tanto um espaço de aprendizado enriquecedor quanto um local de tensão e insegurança, dependendo da qualidade das relações interpessoais estabelecidas. Supervisores autoritários ou pouco acessíveis podem gerar um clima de medo e desmotivação, dificultando a assimilação do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Por outro lado, um acompanhamento baseado no diálogo, na escuta ativa e na troca de experiências pode favorecer um aprendizado mais significativo e reduzir os impactos negativos do estágio na saúde mental dos estudantes (Pascoal; De Souza, 2021).

A literatura destaca que muitos estagiários relatam sentimentos de inadequação e autocrítica exagerada ao longo da experiência prática. Esses

REVISTA TÓPICOS

sentimentos podem ser compreendidos à luz da Psicanálise freudiana, que aponta a presença do superego como instância psíquica responsável pela imposição de normas e ideais internalizados. Quando esse superego é excessivamente rígido, pode gerar um nível elevado de autoexigência e insatisfação pessoal, dificultando o reconhecimento das próprias conquistas e habilidades. Essa dinâmica pode ser observada entre os alunos que apresentam dificuldade em lidar com erros ou que se cobram constantemente por um desempenho impecável, muitas vezes ignorando seu processo de aprendizado e crescimento profissional (Frayze-Pereira, 2021).

Além do impacto na autoconfiança, o estágio também pode ser um gatilho para o surgimento de sintomas ansiosos e depressivos entre os alunos. A incerteza sobre o futuro profissional, o medo de não corresponder às expectativas da equipe e o desgaste emocional acumulado ao longo do período de estágio podem desencadear episódios de ansiedade, insônia e até mesmo esgotamento emocional. Essa situação pode se agravar em contextos nos quais não há uma rede de apoio estruturada, levando os alunos a lidarem sozinhos com seus conflitos internos e fragilizando sua saúde mental a longo prazo (Duarte, 2021).

A implementação de práticas de suporte emocional no estágio regulamentar em Enfermagem pode representar um avanço significativo na promoção da saúde mental dos alunos. Uma das estratégias possíveis é a inserção de grupos de discussão e escuta, nos quais os estagiários possam compartilhar suas experiências, angústias e desafios de forma segura e acolhedora. Esses

REVISTA TÓPICOS

espaços podem contribuir para a elaboração psíquica das dificuldades vivenciadas, auxiliando na ressignificação das experiências e na construção de uma identidade profissional mais fortalecida. Além disso, a presença de psicólogos e profissionais especializados no acompanhamento emocional dos alunos pode ser um diferencial importante para a prevenção de transtornos mentais associados ao estágio (Albino Filho; Da Silva; Alonso, 2024).

Outro fator que pode favorecer a adaptação dos alunos ao estágio é a flexibilização das exigências e a adequação das expectativas institucionais à realidade dos estagiários. Muitas vezes, as cobranças excessivas e a pressão por um desempenho imediato ignoram o fato de que o estágio é um período de aprendizado, e não de plena atuação profissional. Ao reconhecer essa fase como um momento de experimentação e desenvolvimento gradual de competências, é possível reduzir a sobrecarga emocional dos alunos e estimular um aprendizado mais orgânico e construtivo (Gonzalez, 2021).

Diante das evidências apresentadas, percebe-se que a saúde mental dos estagiários de Enfermagem deve ser considerada um aspecto fundamental na formação desses profissionais. A abordagem psicanalítica permite compreender a complexidade dos sentimentos envolvidos nessa experiência, trazendo à tona aspectos inconscientes que influenciam as emoções e reações dos alunos diante dos desafios do estágio. Assim, investir em estratégias de suporte psicológico e em ambientes de aprendizado mais humanizados pode contribuir significativamente para a preparação dos futuros enfermeiros, garantindo não apenas a qualidade da

REVISTA TÓPICOS

assistência prestada, mas também a preservação do bem-estar emocional desses profissionais em formação (Ferreti, 2024).

5.1 Conceitos Psicanalíticos Freudianos que Explicam as Reações Emocionais dos Estudantes Diante do Ambiente de Estágio

Sigmund Freud, 1890, desenvolveu uma série de conceitos fundamentais na Psicanálise que permitem compreender as reações emocionais dos estagiários de Enfermagem diante dos desafios do campo de estágio. Um dos principais conceitos aplicáveis a essa realidade é a teoria estrutural da psique, composta pelo id, ego e superego. O id representa os impulsos e desejos inconscientes, que podem incluir o medo da inadequação ou a angústia diante do sofrimento dos pacientes. O superego, por sua vez, refere-se à instância psíquica que internaliza normas e padrões morais, frequentemente levando os estagiários a sentirem culpa ou autocobrança excessiva quando não conseguem desempenhar suas funções de maneira idealizada. O ego, situado entre essas duas instâncias, tenta equilibrar os impulsos do id e as exigências do superego, regulando a adaptação do indivíduo ao ambiente do estágio e ao estresse do trabalho hospitalar (Hikita, 2023).

Além da estrutura psíquica, Freud descreveu os mecanismos de defesa como estratégias inconscientes utilizadas pelo ego para lidar com conflitos emocionais e reduzir a ansiedade. Entre os mecanismos mais comuns observados nos estagiários de Enfermagem, destaca-se a repressão, que ocorre quando o estudante evita pensar em situações angustiantes, como o contato com a morte e o sofrimento dos pacientes. Esse mecanismo pode se

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

manifestar na forma de insensibilização ou distanciamento emocional, tornando o aluno aparentemente frio e apático diante de situações difíceis. No entanto, a repressão não elimina o conflito psíquico, podendo resultar em manifestações de estresse e angústia em momentos inesperados (Ferreti, 2024).

Outro mecanismo de defesa relevante no contexto do estágio é a racionalização, que ocorre quando o estudante tenta justificar emocionalmente situações adversas de forma lógica e impessoal. Por exemplo, um estagiário pode minimizar seu nervosismo ao atender um paciente alegando que é "apenas parte do aprendizado" ou que "todos passam por isso". Embora essa estratégia possa ser útil para aliviar a ansiedade momentânea, pode também dificultar a elaboração real dos sentimentos, impedindo que o aluno compreenda e enfrente suas dificuldades emocionais de maneira mais profunda (Frayze-Pereira, 2021).

A projeção também é um mecanismo frequentemente identificado nos alunos de Enfermagem, ocorrendo quando um indivíduo atribui a outras pessoas sentimentos que não consegue reconhecer em si mesmo. Um estagiário que sente insegurança sobre sua capacidade profissional pode projetar essa emoção em seus supervisores ou colegas, acreditando que está sendo excessivamente criticado ou julgado. Essa projeção pode gerar conflitos interpessoais no ambiente de estágio, prejudicando tanto o aprendizado quanto a integração do estudante na equipe de saúde (De Pádua Bosi, 2023).

REVISTA TÓPICOS

Freud também abordou o conceito de transferência, um fenômeno psicanalítico em que sentimentos e emoções inconscientes relacionados a figuras do passado são deslocados para pessoas no presente. No contexto do estágio em Enfermagem, os alunos podem transferir sentimentos de medo, dependência ou admiração para seus supervisores ou pacientes. Essa dinâmica pode influenciar tanto o aprendizado quanto as relações interpessoais no ambiente hospitalar. Um estagiário que transfere para um paciente idoso sentimentos inconscientes relacionados aos seus próprios avós, por exemplo, pode desenvolver um apego emocional exagerado ou, ao contrário, uma resistência ao envolvimento afetivo (Hikita, 2023).

Outro conceito relevante na Psicanálise freudiana é o da angústia de castração, que se manifesta como o medo da perda ou da incapacidade de corresponder a determinadas expectativas. No estágio, esse tipo de angústia pode estar associado ao receio de errar ou de não ser capaz de lidar com as demandas da profissão. A exposição a situações complexas e de grande responsabilidade pode despertar essa insegurança nos alunos, levando-os a desenvolver sintomas de ansiedade e baixa autoestima. Em alguns casos, esse medo pode resultar na evitação de determinadas atividades, dificultando o aprendizado prático necessário para a formação profissional (Ferreti, 2024).

O conceito de compulsão à repetição, desenvolvido por Freud, também pode ser observado no comportamento de estagiários que enfrentam dificuldades emocionais recorrentes no estágio. Esse fenômeno ocorre quando o indivíduo revive inconscientemente experiências passadas de

REVISTA TÓPICOS

frustração ou fracasso, repetindo padrões de comportamento que reforçam sua sensação de incapacidade. Por exemplo, um aluno que já teve experiências negativas anteriores em atividades práticas pode, inconscientemente, se colocar em situações onde sente novamente insegurança, reforçando um ciclo de autossabotagem e medo do erro (Frayze-Pereira, 2021).

Freud também destacou a importância da sublimação como um dos mecanismos mais saudáveis de adaptação emocional. A sublimação ocorre quando um indivíduo canaliza impulsos e emoções intensas para atividades produtivas ou socialmente aceitas. No caso dos estagiários de Enfermagem, a sublimação pode ser observada na forma de dedicação intensa ao estudo, no envolvimento em atividades extracurriculares ou na busca pelo aprimoramento técnico e científico como forma de lidar com a ansiedade e o estresse do estágio (Pascoal; De Souza, 2021).

Outro aspecto essencial na análise psicanalítica do estágio em Enfermagem é a relação entre o princípio do prazer e o princípio da realidade, conceitos fundamentais na teoria freudiana. O princípio do prazer rege o comportamento humano na busca por gratificação imediata e pelo alívio da tensão, enquanto o princípio da realidade impõe limites e exige que o indivíduo adie a satisfação em prol de objetivos a longo prazo. Para os estagiários, essa dualidade se manifesta na necessidade de equilibrar a busca por reconhecimento e satisfação pessoal com a aceitação das dificuldades e frustrações inerentes ao aprendizado prático (Gonzalez, 2021).

REVISTA TÓPICOS

A pulsão de vida e a pulsão de morte, conceitos desenvolvidos por Freud, também oferecem uma interpretação valiosa sobre as emoções dos estagiários no ambiente de trabalho. A pulsão de vida está associada à motivação para aprender, ao desejo de crescimento profissional e ao cuidado com os pacientes, enquanto a pulsão de morte pode se manifestar na forma de autossabotagem, exaustão emocional e até no desejo inconsciente de desistência da carreira. O equilíbrio entre essas forças psíquicas pode determinar a forma como os alunos enfrentam os desafios do estágio e se adaptam às demandas da profissão (Ferreti, 2024).

Dessa maneira, a Psicanálise freudiana fornece um referencial teórico robusto para compreender os sentimentos dos estagiários de Enfermagem, permitindo identificar as dinâmicas inconscientes que influenciam suas reações emocionais. A aplicação desses conceitos no contexto do estágio possibilita a construção de estratégias mais eficazes para o suporte emocional dos estudantes, favorecendo um aprendizado mais equilibrado e saudável. A compreensão dos mecanismos de defesa, da transferência, da sublimação e da compulsão à repetição, entre outros conceitos, permite que professores, supervisores e instituições formadoras desenvolvam abordagens pedagógicas que minimizem o impacto negativo do estágio e promovam a resiliência emocional dos futuros profissionais da Enfermagem (De Pádua Bosi, 2023).

5.2 Soluções para Minimizar o Impacto Emocional Negativo no Aprendizado e no Desenvolvimento Profissional dos Futuros Enfermeiros

REVISTA TÓPICOS

Para minimizar o impacto emocional negativo no aprendizado e no desenvolvimento profissional dos futuros enfermeiros, é essencial adotar estratégias que considerem tanto o suporte institucional quanto o fortalecimento das habilidades emocionais dos estagiários. Uma das soluções mais eficazes é a implementação de programas de apoio psicológico dentro das instituições de ensino e dos campos de estágio. Esses programas podem incluir atendimento individualizado, grupos terapêuticos e espaços para escuta ativa, permitindo que os alunos expressem suas dificuldades emocionais sem medo de julgamento. A Psicanálise enfatiza a importância da elaboração psíquica das experiências vividas, e oferecer oportunidades para que os estudantes discutam suas emoções pode reduzir significativamente os níveis de ansiedade e estresse (Ferreti, 2024).

Além do suporte psicológico, é fundamental que os supervisores de estágio adotem uma abordagem mais humanizada no acompanhamento dos alunos. Supervisores que demonstram empatia, paciência e disponibilidade para orientar os estagiários de maneira acolhedora contribuem para a redução do medo do erro e da insegurança. A Psicanálise sugere que relações de autoridade rígidas e punitivas podem gerar angústia e reforçar mecanismos de defesa como a repressão e a projeção, prejudicando o aprendizado. Ao invés disso, uma supervisão baseada no diálogo e no incentivo à autonomia pode fortalecer a confiança dos alunos e favorecer a construção de uma identidade profissional mais equilibrada (Pascoal; De Souza, 2021).

REVISTA TÓPICOS

Outra solução eficaz para reduzir o impacto emocional do estágio regulamentar em Enfermagem é a criação de espaços de reflexão e troca de experiências entre os próprios estagiários. A formação de grupos de discussão, nos quais os alunos possam compartilhar suas vivências e dificuldades, permite a construção de um suporte mútuo e o desenvolvimento de estratégias coletivas para lidar com o estresse. Esses espaços também favorecem a elaboração psíquica dos sentimentos, auxiliando na ressignificação das experiências desafiadoras. A Psicanálise destaca que a verbalização das angústias pode ser um mecanismo essencial para a redução da ansiedade, tornando o processo de aprendizagem menos traumático e mais significativo (Frayze-Pereira, 2021).

A resiliência emocional dos estagiários também pode ser fortalecida por meio do ensino de habilidades socioemocionais ao longo do curso. Estratégias como a introdução de disciplinas sobre inteligência emocional, técnicas de mindfulness e treinamento para o enfrentamento de situações adversas no ambiente hospitalar podem preparar os alunos para lidar melhor com os desafios do estágio. Freud enfatizou que o equilíbrio entre o princípio do prazer e o princípio da realidade é fundamental para a saúde mental, e o desenvolvimento dessas competências pode ajudar os futuros enfermeiros a manterem a motivação e o bem-estar mesmo diante das dificuldades inerentes à profissão (Hikita, 2023).

Além disso, é essencial que as instituições de ensino promovam a flexibilização das exigências acadêmicas durante o período de estágio, reconhecendo que os alunos enfrentam uma carga emocional significativa

REVISTA TÓPICOS

ao mesmo tempo em que precisam desenvolver competências técnicas. A adoção de metodologias de ensino que valorizem a aprendizagem progressiva e a adaptação ao ritmo individual de cada aluno pode reduzir a sobrecarga emocional e minimizar a sensação de inadequação frequentemente relatada pelos estagiários. A Psicanálise aponta que o excesso de exigências pode reforçar a autocrítica e aumentar os níveis de ansiedade, tornando o processo de aprendizado mais desafiador e menos eficiente (De Pádua Bosi, 2023).

A promoção de um ambiente hospitalar mais acolhedor e menos hostil para os estagiários também deve ser uma prioridade. Muitas vezes, os alunos enfrentam dificuldades adicionais devido à falta de receptividade por parte das equipes de saúde, o que pode agravar sentimento de insegurança e desvalorização. Para minimizar esse impacto, é necessário incentivar políticas institucionais que favoreçam a integração dos estagiários na equipe multiprofissional, garantindo que recebam apoio e orientação adequados. A Psicanálise sugere que o sentimento de pertencimento é essencial para a formação da identidade do sujeito, e proporcionar essa sensação aos estagiários pode contribuir para uma experiência mais positiva e enriquecedora. (De Pádua Bosi, 2023).

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente análise busca sintetizar os principais resultados das pesquisas listadas, abordando temas que vão desde o desempenho acadêmico no estágio supervisionado em enfermagem até a psicanálise e suas interseções com o mundo do trabalho. No campo da enfermagem, destacam-se as

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

investigações sobre a importância do estágio supervisionado para a formação profissional e a qualidade da atenção hospitalar, enfatizando o impacto das práticas supervisionadas na aquisição de competências técnicas e interpessoais.

Além disso, pesquisas sobre a atuação do enfermeiro na promoção da saúde de crianças com obesidade e no acompanhamento de pacientes psiquiátricos reforçam a relevância da capacitação contínua dos profissionais. No âmbito da psicanálise, os estudos discutem questões metodológicas e epistemológicas da disciplina, bem como sua relação com o controle social e as transformações no mundo do trabalho. A influência da psicanálise aplicada e a intersecção entre história e psicanálise são abordadas, trazendo perspectivas diversas sobre a disciplina.

A seguir, um quadro sintetiza as principais informações das pesquisas analisadas.

Quadro 1 – síntese da pesquisa

A ut or /A no	Título	Objetivo	Resultados
Al	Desempenhos	Analisar o	Constatou-se que a

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

bi no Fi lh o et al. , 20 24	acadêmicos para realização do estágio curricular supervisionado em enfermagem na atenção hospitalar	desempenho acadêmico no estágio supervisionad o em enfermagem hospitalar	experiência prática contribui significativamente para a formação técnica e emocional dos estudantes
D a Si lv a, 20 22	Curso de Pós- Graduação Lato Sensu em Psicanálise	Examinar a formação em psicanálise e sua aplicação prática	Destaca-se a importância da psicanálise na compreensão dos processos subjetivos e comportamentais
D e Pá du a B os i,	A questão da distância e da perspectiva na relação de trabalho na Psicanálise	Analisar a influência da relação de trabalho na prática psicanalítica	Observou-se que a distância profissional afeta a dinâmica terapêutica e a construção da transferência

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

20 23			
D ua rte , 20 21	Relatório de Estágio em Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família	Explorar o papel do enfermeiro na promoção da saúde de famílias com crianças obesas	Evidenciou-se que intervenções direcionadas à educação alimentar promovem maior adesão ao tratamento
Fe rr ett i, 20 24	Psicanálise e Mundo do Trabalho: Do Controle Social à Problemática da Mudança	Discutir a influência da psicanálise nas mudanças sociais e no controle do trabalho	Demonstrou-se que a psicanálise pode tanto reforçar quanto questionar estruturas de controle no ambiente de trabalho
Fr ay ze - Pe rei	Estudo controverso permitiu a Freud pensar a psicanálise com Da Vinci	Analisar a influência do pensamento de Da Vinci na psicanálise freudiana	Constatou-se que Freud utilizou elementos da obra de Da Vinci para fundamentar suas teorias

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

ra, 20 21			
G on za le z, 20 21	Estágio de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica – programa de treino metacognitivo	Avaliar a efetividade do treino metacognitivo em pacientes psicóticos	Os resultados indicam melhora na percepção e na autogestão dos sintomas
Hi kit a, 20 23	A psicanálise aplicada de Freud e seus desdobramentos epistemológicos	Examinar os impactos epistemológicos da psicanálise aplicada	Constatou-se que a psicanálise aplicada contribui para ampliar o entendimento de contextos sociais e clínicos
Pa sc oa l & So uz	A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de Enfermagem	Discutir a relevância do estágio na capacitação profissional dos enfermeiros	O estágio foi identificado como essencial para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

a, 20 21			
----------------	--	--	--

A análise dos estudos evidencia a relevância do estágio supervisionado na enfermagem, especialmente no aprimoramento de habilidades técnicas e no desenvolvimento interpessoal dos estudantes, confirmando a importância da prática para uma formação sólida.

Da mesma forma, as pesquisas sobre psicanálise ressaltam sua aplicabilidade tanto na compreensão do comportamento humano quanto na reflexão sobre relações de poder no ambiente de trabalho, evidenciando sua importância para a análise crítica das estruturas sociais.

Em conjunto, os resultados dessas pesquisas reafirmam a necessidade de um olhar multidisciplinar para a formação acadêmica e profissional, considerando tanto os aspectos técnicos quanto os subjetivos e sociais que permeiam as práticas na enfermagem e na psicanálise.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos revela a importância da integração entre teoria e prática na formação profissional, especialmente nas áreas da enfermagem e da psicanálise. O estágio supervisionado se destaca como um elemento essencial para o aprimoramento técnico e o desenvolvimento interpessoal dos estudantes, permitindo uma preparação mais efetiva para os desafios da atuação profissional.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Além disso, a psicanálise, ao longo dos anos, tem se consolidado como uma ferramenta fundamental para a compreensão das dinâmicas humanas e das relações de trabalho, oferecendo subsídios para reflexões críticas sobre a sociedade e os processos subjetivos.

Dessa forma, a interseção entre essas áreas evidencia a necessidade de abordagens interdisciplinares que contribuam para a qualificação e a humanização das práticas profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBINO FILHO, Marcelo Alexandre; DA SILVA, Elen Aparecida; ALONSO, Isabela Rodrigues. Desempenhos acadêmicos para realização do estágio curricular supervisionado em enfermagem na atenção hospitalar. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 1, p. e14525-e14525, 2024. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14525>

DA SILVA, RAIMUNDA HENRIQUE RABELO. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO ARTIGO PARA CONCLUSÃO DE CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PSICANÁLISE.

[PRT 27.523.148 ARTIGO REDACAO FINAL 28 09 2022 RAIMUNDA libre.pdf](#)

DE PÁDUA BOSI, Antonio. A questão da distância e da perspectiva na relação de trabalho na Psicanálise observada a partir da experiência do

REVISTA TÓPICOS

historiador. Espaço Plural, v. 19, n. 38, 2023. <https://e-revista.unioeste.br/index.php/espacoplural/article/view/30843>

DUARTE, Carla Susana Campos. RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM DE CUIDADOS DE SAÚDE À FAMÍLIA EM CONTEXTO DE USF: INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DAS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM EXCESSO DE PESO OU OBESIDADE. 2021. Tese de Doutorado. <https://iconline.ipleiria.pt/entities/publication/12b9b63e-af2f-4420-aece-7d2bc07eaa34>

FERRETTI, Marcelo. PSICANÁLISE E MUNDO DO TRABALHO: DO CONTROLE SOCIAL À PROBLEMÁTICA DA MUDANÇA. Psicologia em Estudo, v. 29, p. e55945, 2024. <https://www.scielo.br/j/pe/a/CNQQdEJrRfRmgxXcqsgKGJN/?lang=pt>

FRAYZE-PEREIRA, João A. Estudo controverso permitiu a Freud pensar a psicanálise com Da Vinci: psicanálise aplicada, psicanálise implicada. Revista Brasileira de Psicanálise, v. 55, n. 1, p. 147-164, 2021. https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0486-641X2021000100011&script=sci_arttext

GONZALEZ, Iria Sazatornil. Estágio de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica–programa de treino metacognitivo na pessoa com psicose em contexto de Hospital de Dia. 2021. Dissertação de Mestrado. Instituto Politecnico de Beja (Portugal).

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

<https://www.proquest.com/openview/d763bdee961d4ff4af5e0070514e9911/pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>

HIKITA, Patrícia Haruko. A psicanálise aplicada de Freud e seus desdobramentos epistemológicos. 2023.

<https://repositorio.unesp.br/items/f6bde3e1-ad5b-4120-8318-84f42d8f3bb5>

PASCOAL, Matheus Mendes; DE SOUZA, Vanieli. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de Enfermagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 6, p. 536-553, 2021.

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1408>

¹ Millani, H.F.B, helena.millani@unifio.edu.br. 2025